

Sumário

Foreword	XIII
Prefácio	XV
1 Introdução	1
1.1 Algo além do direito à saúde?	1
1.2 Delimitação à oncologia	6
1.3 Autonomia, dignidade e verdade	7
1.4 A importância dos cuidados paliativos e a aceitação da finitude	8
1.5 Estrutura	10
1.5.1 Esclarecimentos	13
2 A Saúde do <i>Direito à Saúde</i>	15
2.1 Saúde.....	15
2.2 Direito à Saúde e deveres correlatos: o que temos, o que queremos e o que podemos ter.....	19
2.2.1 Qual direito à saúde?	19
2.2.1.1 A construção do direito	23
2.2.2 Contextualização: a realidade brasileira.....	26
2.2.3 Limites da pretensão subjetiva	34
2.2.4 Deveres correlatos.....	36
3 Conceitos Necessários	39
3.1 Câncer. Metástase	39
3.2 Futilidade médica. Ortotanásia	40
3.3 Prognóstico	41
3.4 Pacientes fora de possibilidade terapêutica e Terminalidade	42
3.5 Cuidados paliativos e Tratamentos paliativos	44
4 Por que o Câncer?	49
4.1 A especificidade do câncer	51
4.2 Os pacientes com câncer avançado como parâmetro ideal para a compreensão da dicotomia entre saúde e esperança	53

5 Perspectiva Moral	55
5.1 Que tipo de sociedade formamos?	56
5.1.1 Solidariedade ou Alteridade?	60
5.1.2 A nossa relação com a morte	65
5.1.3 A necessidade de rediscutir a “nossa cultura avessa à ideia da mortalidade”	68
6 Direito à Saúde ou à Esperança?	75
6.1 Os limites da abertura do conceito de saúde	77
6.2 A futilidade médica na oncologia	79
6.2.1 A obrigação de se combater a obstinação terapêutica e de se buscar a ortotanásia.....	85
6.2.2 Os limites da autonomia	92
6.2.3 A suposta individualidade	94
6.2.4 O consentimento informado e esclarecido e a importância da comunicação	97
6.3 O que é esperança?	102
6.3.1 A esperança marceliana	104
6.4 Existe direito à esperança?	111
6.4.1 Uma contraposição normativa necessária	116
6.4.2 Qual esperança?	123
6.4.3 Pode a esperança justificar um conteúdo normativo?	128
6.4.4 A esperança infundada em abstrato não é a solução mais digna.....	138
6.5 A esperança positivada	143
6.6 Para além da esperança	148
7 Vida com Dignidade – Até a Morte	151
7.1 Definição de cuidados paliativos ou suportivos	153
7.2 A importância da dignidade imediata	157
7.3 A situação brasileira	160
7.4 Cuidados paliativos como consagração do direito à saúde.....	164
7.4.1 Medidas para concretização de uma “nova” cultura de cuidar.....	169
7.5 Renaturalizar a morte para ressignificar a vida	175
7.6 Considerações Finais.....	177
8 Conclusão	183
Referências	191